

A TRIBUNA COM VOCÊ EM COBILÂNDIA

Caminhões pesados destroem ruas

Moradores do bairro, em Vila Velha, também reclamam que tráfego de veículos de grande porte compromete estrutura das casas

AM7909

Francine Spinassé

Caçambas, caminhões-baú e outros veículos de grande porte carregados com contêineres passam por dentro do bairro Cobilândia, Vila Velha, deixando as ruas com buracos e casas com a estrutura prejudicada.

O problema é constante, reclamam moradores, ao ressaltarem que uma parte do fluxo segue para as obras da rodovia Leste-Oeste, passando dentro do bairro.

Segundo uma das representantes do Centro Comunitário local, Cláudia Maria Sarcinelli Ribeiro, uma das vias mais comprometidas é a rua Otávio Borim, onde o calçamento bem comprometido.

“Os caminhões com contêineres passam e até estacionam na rua. É a mesma rua da escola municipal do bairro, que tem crianças entrando e saindo a todo momento”.

O comerciante Clóvis Cesconetto afirmou que na avenida Papa João XXIII trafega uma grande quantidade de caçambas e caminhões pesados, que cortam caminho, usando as ruas de acesso.

“A estrutura das casas chega a balançar com tantos veículos que passam pelo local. Acaba também com o asfalto”, afirmou.

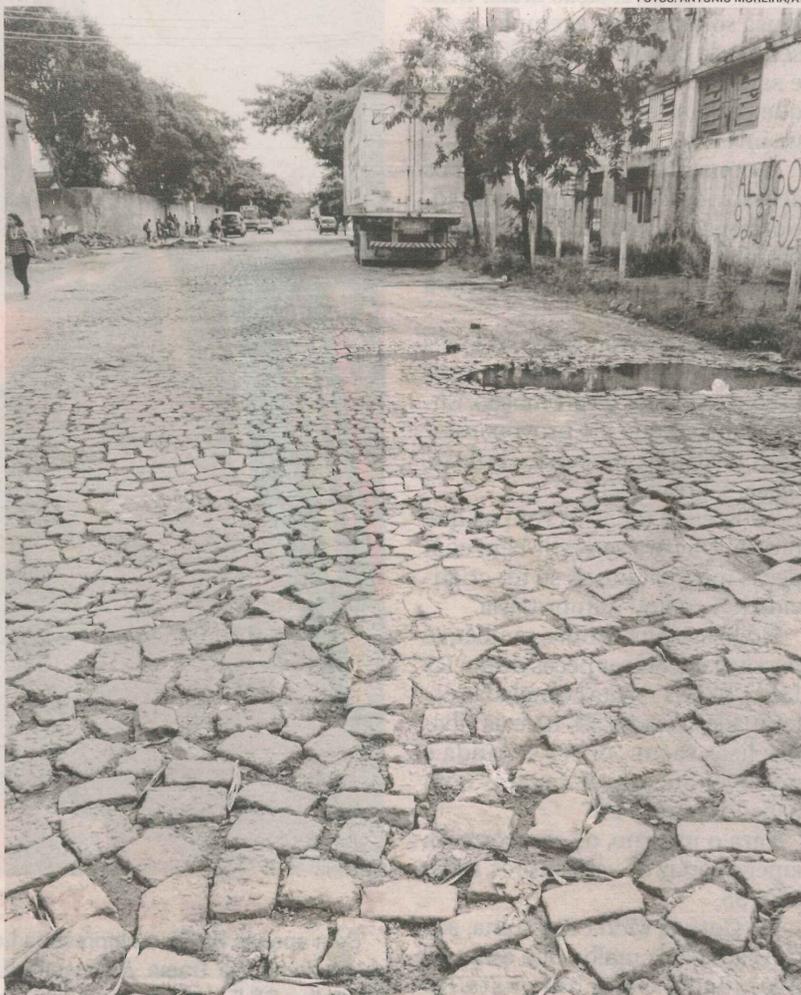
O secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, disse que parte do fluxo de caminhões realmente é devido às obras da nova rodovia.

“Quanto aos transtornos, não há muito o que fazer, pois nas vias principais é permitido que os caminhões passem. A obra também vai trazer benefícios”, justificou.

Sobre os grandes veículos, como com os que carregam contêineres e que passam nas vias menores, Lorenzutti disse vai solicitar a ida da fiscalização ao local.

Já a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) afirmou, por meio da assessoria de imprensa, que a primeira etapa da Leste-Oeste já está em fase de conclusão e as duas últimas ainda estão em andamento.

Sobre as reclamações, a secretaria alega que são consequências da obra, que deve beneficiar os moradores, desviando parte do fluxo de caminhões para a nova rodovia.



RUA OTÁVIO BORIM, uma das que são usadas por caminhões no bairro

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

HISTÓRIA DO BAIRRO

Origem com loteamento

- > O BAIRRO COBILÂNDIA, em Vila Velha, surgiu de uma fazenda e a região era também conhecida como Sapa e Ilha das Pedras.
- > O BAIRRO foi fundado em 1951, com o loteamento, comercializado por Benício Gonçalves, dono da fazenda.
- > O NOME COBILÂNDIA foi dado por causa de uma espécie de vegetação nativa chamada cobi, própria de solos úmidos, existentes na região.
- > O BAIRRO TAMBÉM era cercado por

lagoas e córregos, cobertos com a chamada taboa.

- > NO INÍCIO, os moradores tinham dificuldade em sair do bairro, pois tinham que ir até São Torquato a pé, para lá pegar ônibus.
- > O DESENVOLVIMENTO começou em 1960, quando o bairro ganhou energia e água nas ruas. Os ônibus também passaram a circular.

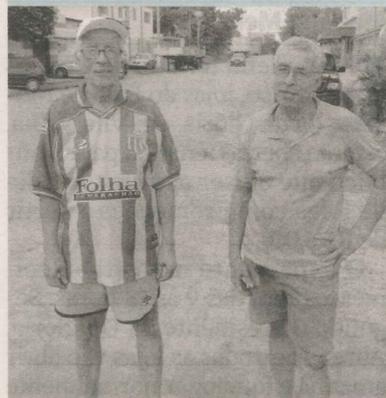
Fonte: Moradores da região.

AS RECORDAÇÕES

Pescaria na rua

Os irmãos João de Sousa Duarte, 71, e Manuel de Sousa Duarte, 65, chegaram a Cobilândia há mais de 59 anos, quando o bairro ainda nem tinha sido inaugurado. “Só havia quatro casas na região quando mudamos para o bairro. O resto era um matagal”, lembrou João.

Manuel recordou-se das chuvas frequentes, em que as ruas ficavam cheias d'água. “A gente pescava muito no meio da rua e caçava passarinho no matagal”.



JOÃO E MANUEL: lembrança

Água de rios para casa

Donato Pereira Soares, 59, chegou ao bairro há quase 50 anos. Naquela época, apesar de ainda ser criança, ele lembra que uma das dificuldades era a falta de água encanada.

Ele contou que a energia elétrica e o abastecimento de água só funcionavam em uma rua principal. Os demais moradores tinham que pegar água em latas de água nos rios próximos.

“Eu ia todos os dias com o carrinho de mão e pegava água para a nossa casa e para alguns vizinhos, que me pagavam no final do mês”, lembrou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cobilândia, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca do Eli, na rua Cabiúnas, em frente ao supermercado Ramos.